

Cemig combate “gatos” e faz cortes por falta de pagamento



A Cemig finalizou, nesta quarta-feira (6/9), uma ação de combate a ligações irregulares e clandestinas nos bairros Barro Preto, Prado, Gutierrez e Barroca, na região centro-sul da capital mineira. Nessa atuação, os técnicos inspecionaram cerca de 120 medidores de consumo de energia e encontraram suspeitas em estabelecimentos comerciais e residenciais. Os equipamentos suspeitos foram retirados e levados para perícia técnica no laboratório da companhia. Além disso, foram feitos cerca de 400 cortes por inadimplência.

Nos últimos meses, a Cemig intensificou o combate às ligações irregulares e realiza, a cada 15 dias, mutirões para minimizar o prejuízo anual de aproximadamente R\$ 300 milhões com furto de energia. De janeiro a meados de julho deste ano, a companhia inspecionou mais de 41 mil unidades consumidoras com suspeitas de irregularidades.

De acordo com gerente de Gestão e Controle da Medição e das Perdas Comerciais da Cemig, Marco Antônio de Almeida, as ligações irregulares acontecem em todos os setores da sociedade.

“A prática permeia todas as classes sociais. É uma questão de cultura e estamos combatendo isso. O prejuízo é rateado entre a Cemig Distribuição e todos os consumidores adimplentes, diminuindo os ganhos da distribuidora e encarecendo a tarifa para aqueles que usam a energia de maneira honesta”, afirma.

Além disso, a Cemig utiliza softwares de inteligência para seleção de alvos e o monitoramento à distância do consumo de grandes clientes. Por meio do Centro Integrado de Medição (CIM), é possível identificar instantaneamente qualquer anomalia no padrão de consumo de energia desses grandes clientes – aproximadamente 13 mil, que representam cerca de 45% do faturamento da Cemig – e enviar equipes de campo para regularização das fraudes.

Prática é criminosa

Caso seja confirmada a irregularidade pela Cemig, o titular da unidade consumidora pode responder criminalmente, já que a intervenção é crime previsto no artigo 155 do Código Penal e prevê multas e pena de um a oito anos de reclusão, além da obrigação de ressarcimento de toda a energia furtada e não faturada em até 36 meses, de forma retroativa.

“Além da sobrecarga na rede elétrica, as ligações irregulares podem causar graves acidentes e danos aos equipamentos elétricos e queda na qualidade da energia, devido às constantes interrupções no sistema elétrico provocadas pelo consumo irregular. Vale lembrar, ainda, que várias ocorrências de rompimento de fios e queima de transformadores são registradas devido a essa prática criminosa”, finaliza Marco Antônio de Almeida.

As ligações irregulares e clandestinas representam a segunda maior causa de mortes com eletricidade no Brasil, atrás apenas de acidentes fatais na construção civil e manutenção predial. O risco de acidentes decorre da falta de padronização e de proteção adequada das ligações ilegais, que muitas vezes deixam os cabos de energia expostos. A população pode denunciar, de forma anônima, irregularidades pelo telefone 116.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/123/cemig-combate-gatos-e-faz-cortes-por-falta-de-pagamento> em 01/02/2026 14:11